



Trabalhos Científicos

Título: Autolesão Deliberada: Relato De Caso

Autores: RICARDO CÉSAR DE ABREU JUNIOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), ALEXANDRE MASSASHI HIRATA, GRAZIELLE RIBEIRO NOVAIS, JULIANA KESSAR CORDONI, LÍGIA DE FÁTIMA NÓBREGA REATO

Resumo: **Objetivo:** Relatar o caso de uma adolescente com transtorno depressivo e autolesão deliberada bem como seu desafio no diagnóstico e tratamento. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, 15 anos, com quadro de tristeza, labilidade emocional, agressividade e hipersonia. Na consulta médica foram constatadas questões de origem familiar e social, como mudança recente de escola e desentendimentos frequentes com a mãe. Sintomas aparentemente típicos do desenvolvimento psicossocial da adolescência, contudo, por sua intensidade e evolução progressiva foi-se considerando a hipótese de estado depressivo. Diagnóstico confirmado após ato de autolesão deliberada via cortes em membros superiores e ideação suicida declarada. Foi então feito acompanhamento psicológico e tratamento medicamentoso com melhora do quadro. **Comentários:** A adolescência e seus sinais característicos, agrupados no desenvolvimento psicossocial da adolescência, frequentemente atrasam o diagnóstico de estados depressivos ou outras desordens psiquiátricas. Uma vez que, inter-relacionam-se e confundem-se. A autolesão não deliberada tem aumentando nos últimos tempos entre os adolescentes, com predominância maior no sexo feminino. Muitas razões levam os adolescentes a praticá-la, geralmente é realizada no sentido de alívio ou punição de uma situação de estresse emocional. É frequentemente associada a transtornos psiquiátricos como depressão, indicativo de questões muito mais profundas, com graves dificuldades emocionais na sua vida familiar, social e acadêmica. Desta forma, torna-se mandatória a avaliação minuciosa e atenta de todo adolescente, e dos possíveis sinais depressivos que possa a vir a apresentar.